

PLANEJAMENTO DE ALFABETIZAÇÃO:



Propostas integradoras a partir dos materiais elaborados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais



Élica Regina Gonçalves
Daniela Freitas Brito Montuaini

Belo Horizonte
2025



PLANEJAMENTO DE ALFABETIZAÇÃO:

Propostas integradoras a partir dos
materiais elaborados pela Secretaria de
Estado de Educação de Minas Gerais

Élica Regina Gonçalves
Daniela Freitas Brito Montuaini



G635p

Gonçalves, Élica Regina, 1973-

Planejamento de alfabetização : propostas integradoras a partir dos materiais elaborados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais / Élica Regina Gonçalves. - Belo Horizonte : UFMG / FAE / Promestre, 2025. 43 p. : il., color.

[Obra produzida como recurso educacional da dissertação de mestrado da autora com o título: Material de apoio pedagógico para aprendizagens -- Cadernos MAPA da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais [manuscrito] : distribuição e recepção pelas professoras alfabetizadoras / Élica Regina Gonçalves. -- Belo Horizonte, 2025. -- 158 p. : enc., il., color. -- Dissertação -- (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. -- Orientadora: Daniela Freitas Brito Montuani.]

1. Alfabetização -- Políticas públicas. 2. Políticas públicas -- Minas Gerais. 3. Letramento -- Políticas públicas. 4. Professores alfabetizadores -- Formação -- Políticas públicas. 5. Material didático. 6. Minas Gerais -- Educação.

I. Título. II. Montuani, Daniela Freitas Brito. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

CDD- 370.71

Catálogo da fonte: Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de referência)

Bibliotecária: Raissa Michalsky Martins CRB6 3155/O

Sumário

Apresentação

PÁGINA 6

1 Introdução

PÁGINA 8

2 Planejamento em ação para um ensino integralizado

PÁGINA 9

3 Palavras Contextualizadas: Análise de um planejamento do Caderno MAPA do 1º ano do Ciclo de Alfabetização – Ensino Fundamental – 2024

PÁGINA 13

3.1 Conhecendo o Contexto Pedagógico do Planejamento

PÁGINA 13

3.2 Iniciando a análise do Planejamento “Cantigas e Rimas”

PÁGINA 16

3.2.1 Materiais Pedagógicos da SEEMG que convergem com o planejamento analisado

PÁGINA 35

Aprofunde sua prática

PÁGINA 35

4 Considerações Finais

PÁGINA 39

Referências Bibliográficas

PÁGINA 41





Apresentação

Prezada(o) professora(a),

Este *ebook* é um Recurso Educacional vinculado à dissertação “Material de Apoio Pedagógico para Aprendizagens – Cadernos MAPA da Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais: distribuição e recepção pelas professoras alfabetizadoras” apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação – Mestrado Profissional Educação e Docência – da Universidade Federal de Minas Gerais (PROMESTRE/FaE/UFMG) como requisito para obtenção de título de Mestre.

A pesquisa apresentou como objetivo geral investigar a distribuição e recepção dos Cadernos MAPA – Material de Apoio Pedagógico para Aprendizagens da Secretaria de Estado de Educação pelas professoras alfabetizadoras da rede estadual de Minas Gerais. Este material pedagógico foi elaborado para auxiliar os professores da rede em seu planejamento. Eles são alinhados com o Currículo Referência de Minas Gerais–Educação Infantil e Ensino Fundamental (CRMG–Educação Infantil e Ensino Fundamental) e Planos de Curso.

Como resultado dessa pesquisa, elaboramos esse *ebook* que tem a finalidade de demonstrar reflexões e possibilidades de uso de variados recursos materiais disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEEMG) para a elaboração de um planejamento mais integrado e proporcionar momentos de reflexão acerca da prática pedagógica. Por isso, incentivamos a adaptação e/ou construção de um planejamento que reflita sua identidade e que esteja em sintonia com as expectativas de formação dos estudantes.

Além disso, aspiramos auxiliar a ressignificação da prática docente, visando propiciar o desenvolvimento de um ambiente educacional que valorize a criatividade, a inclusão e a participação ativa dos estudantes. Nesse sentido, acreditamos que um planejamento bem estruturado deve incorporar metodologias que estimulem o protagonismo do estudante , promovendo uma





aprendizagem mais significativa e alinhada às realidades e desafios contemporâneos.

Nas Seções **“Reflexões Dialógicas”** apresentamos as considerações a respeito das atividades do planejamento analisado. Essas atividades representam as tarefas que os estudantes precisam desenvolver, a fim de consolidar sua aprendizagem. Ademais, elas são elaboradas tendo por base o planejamento, em conformidade com as habilidades do currículo e necessidades de nossos estudantes, favorecendo a construção de novos saberes. Por meio delas o professor verifica se os objetivos propostos para a aprendizagem foram alcançados.

Nesse material, também, são encontradas as Seções **“Aprofunde sua Prática”** onde apresentamos alguns materiais pedagógicos da SEEMG que convergem com o planejamento analisado. Por meio deles, são acessados conteúdos adicionais de outras áreas do conhecimento que enriquecem a aprendizagem dos estudantes e oferecem estratégias inovadoras para abordar as habilidades de leitura e escrita com os estudantes.

Os materiais, como os Cadernos MAPA e as aulas do Se Liga na Educação, estão disponíveis no site da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEEMG) e também em um drive organizado pelas autoras. Já os materiais do Guia do Alfabetizador podem ser acessados exclusivamente no drive e nas escolas da rede, onde estão disponibilizados em sua versão impressa. Apresentamos, também, um Manual do Caderno MAPA onde são encontradas orientações de como manusear esse material. Ele foi elaborado pela equipe de professores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional e de Educadores (EFE). Os links de acesso a esses recursos didático-metodológicos estão disponíveis na Seção **“Aprofunde sua Prática”**.



1. Introdução

O planejamento escolar é um processo essencial que orienta todas as atividades educacionais dentro de uma instituição de ensino, desde o nível mais macro até as práticas diárias em sala de aula, a fim de proporcionar momentos de aprendizagem reflexiva, investigativa, proporcionando senso crítico e o trabalho coletivo. Fundamentado em princípios teóricos e práticos, ele visa garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados de maneira eficaz e eficiente, visando promover o desenvolvimento dos estudantes.

Segundo Vasconcelos (2000), planejar é “antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas, é agir de acordo com o previsto”. E completa que “planejar não é apenas algo que se faz antes de agir, é também agir em função daquilo que se pensa”.

No âmbito teórico, o planejamento escolar é embasado por diversas abordagens que permeiam desde a tradicional, que valoriza a organização sistemática das atividades escolares, até a abordagem crítica, que questiona as desigualdades sociais e propõe práticas inclusivas e democráticas. Cada uma dessas perspectivas oferece um conjunto único de recursos pedagógicos, que podem ser utilizados para estruturar o ambiente educacional e transformá-lo socialmente.

O planejamento não é ‘coisa’ isolada. Ele não acontece ou se desenvolve sozinho. Ele precisa de diversos componentes e/ou fatores que o permeiam para que ele se concretize. O uso dizer que ele necessita, principalmente, de harmonia, equilíbrio. É como uma orquestra, onde todos, tocadores e instrumentos necessitam estar afinados para que a melodia possa acontecer de forma harmoniosa e delicada aos ouvidos de quem a ouve. Neste contexto é que trazemos a ideia de planejamento interdisciplinar ou integrado.

Contudo, a principal ideia não é conceituarmos ‘planejamento’ e sim, falarmos de sua importância para a prática pedagógica e de seus desdobramentos, visando o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem dos sujeitos, professores e estudantes.



2. Planejamento em ação para um ensino integralizado



Planejar é fundamental para o sucesso de uma atividade, pois ele, se bem elaborado e embasado teoricamente, contribui para o desenvolvimento de todos os sujeitos envolvidos. Ademais, o planejamento deve buscar integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma compreensão mais profunda e contextualizada da realidade.

Se esse for o sentido para que o planejamento se concretize e se materialize, podemos compreender que, para a construção ou criação de algo, é fundamental que exista uma organização prévia, uma vez que ela acaba por se tornar a base que sustenta todos os objetivos traçados para consolidá-los.

No caso da construção dos Cadernos MAPA, essa relação é evidente, já que todo o processo de elaboração precisa estar alinhado com as habilidades presentes nos dois principais documentos norteadores para a educação da rede estadual: Currículo Referência de Minas Gerais-Infantil e Ensino Fundamental, e o Plano de Curso – este último organizado por bimestre.

Além disso, esses Cadernos foram desenvolvidos para apresentar planejamentos que sirvam de referências para o professor, oferecendo modelos práticos e alinhados às diretrizes curriculares, que podem ser adaptados à realidade de cada sala de aula. Essa articulação demonstra a intenção de que o material não esteja apenas em conformidade com as diretrizes educacionais, mas também funcione como um recurso de apoio ao planejamento docente e às necessidades reais do contexto escolar, promovendo uma base para o trabalho pedagógico.

Embora os planejamentos dos Cadernos MAPA não sejam interdisciplinares, eles apresentam as habilidades bimestrais que podem ser articuladas entre as Áreas do Conhecimentos e os componentes curriculares. O CRMG-Educação Infantil e Ensino Fundamental aponta que “qualquer que seja o recorte ou a organização escolhida, o professor deve ter clareza do que pretende ensinar, para que ensinar e do nível de dificuldade da tarefa proposta” (CRMG-Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2018, p. 167).



Para Soares (2022),

o planejamento de suas práticas depende fundamentalmente de você ter clareza das metas – habilidades e conhecimentos – a alcançar, para que haja continuidade no desenvolvimento e aprendizagem das crianças e para que as habilidades e os conhecimentos sejam desenvolvidos e aprendidos com integração das metas em cada ano (SOARES, 2022, p. 300).

Integralizar tarefas para se alcançar objetivos afins não é fácil, pois isso depende de um planejamento consistente, apoiado em habilidades e competências que devem ser consolidadas considerando que a escola e, conseqüentemente, a sala de aula, é um organismo vivo, cheio de nuances e de surpresas. Além disso, é fundamental que o educador compreenda as habilidades e conhecimentos necessários, sabendo como aplicá-los na prática pedagógica.

Isso exige familiaridade com o contexto dos estudantes, incluindo o ponto em que cada criança se encontra em seu processo de aprendizagem, o caminho que precisa percorrer e as estratégias adequadas para acompanhá-los em seu desenvolvimento. Essa compreensão é essencial para criar um ambiente de ensino que seja realmente inclusivo e que promova o desenvolvimento integral de cada estudante. Em outras palavras, o planejamento deve servir, também, para indicar caminhos e deve ter propósito; deve saber aonde se quer chegar. Se as metas não foram bem traçadas, refaz-se, tendo em vista que o que se quer alcançar. Nesse sentido, o que se deseja é que as crianças aprendam e consolidem as habilidades.

Por isso, é importante destacar a importância de os professores trabalharem os conteúdos disciplinares de forma integralizada e interdisciplinar, pois essa dinâmica de trabalho possibilita ampliar o conhecimentos dos estudantes, sobretudo na alfabetização e letramento das crianças.

Ainda que seja um desafio o trabalho interdisciplinar ou mesmo integralizado, é inegável que o planejamento elaborado advindo destas dinâmicas, provoca a interação mútua entre os educadores-estudantes e estudantes-estudantes, favorecendo sua formação e ampliando repertórios de conhecimentos entre assuntos com temáticas comuns. É nessa relação do que é comum que devemos ser provocados a pensarmos nas interligações que cada componente pode apresentar e assim, desenvolvermos o equilíbrio entre eles, para enfim, chegarmos à tão esperada harmoniosa sinfonia.



Assim, em especial, urge pensarmos em um planejamento que vise a aprendizagem das crianças, em fase de alfabetização, de forma equilibrada. Por isso, vale destacar que as crianças na fase de aprendizagem da leitura e escrita, em um processo que integre o alfabetizar-letando, necessitam ser estimuladas constantemente e de maneira que elas possam se interagir e caminhar pelos conhecimentos dos componentes curriculares sem sofrimento.

Na área de linguagens, a Base Nacional Comum curricular BNCC (BRASIL, 2018), aponta que

o importante, assim, é que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas. Mais do que isso, é relevante que compreendam que as linguagens são dinâmicas, e que todos participam desse processo de constante transformação (BRASIL, 2018, p.63).

Podemos entender com isso que o planejamento alinhado à interdisciplinaridade possibilita ao professor nessa fase de alfabetização e letramento adotar temas para assim, propor abordagem de conteúdos que propiciem que os estudantes desenvolvam a competência crítica. Contudo ainda são encontrados, na prática, o desenvolvimento de planejamentos de forma isolada e isso pode reverberar em um ensino fragmentado.

Soares (2022) enfatiza que é importante conceber um planejamento que supra as necessidades voltadas para aprendizagem efetiva, eficiente e que conduza à consolidação da aprendizagem. Além disso, que contribua para uma ação pedagógica que demonstre onde a criança em processo de alfabetização possa chegar. Então, para compreender essa dinâmica de planejamento, ela explana que se

construa um planejamento para uma semana ou uma quinzena, ou para o tempo necessário para estabelecer uma sequência adequada das atividades que possibilite desenvolver as habilidades e os conhecimentos pretendidos para aquela fase do processo de aprendizagem (SOARES, 2022, p. 301-302).

Em relação aos Cadernos Pedagógicos, podemos compreender que o planejamento perpassa por uma ação pedagógica linear, uma vez que ele se espelha no Plano de Curso, o qual está reestruturado com as habilidades distribuídas por bimestres. Contudo, ainda assim, é importante que as professoras alfabetizadoras elaborem e reflitam sobre seu planejamento, considerando que elas estão próximas dos estudantes e os conhecem, diagnosti-



cam e sabem quais são as dificuldades apresentadas por eles.

Neste sentido, observamos que durante sua implementação é fundamental que haja um monitoramento contínuo para verificar o progresso em relação aos objetivos estabelecidos e realizar ajustes conforme necessário. A avaliação dos resultados obtidos não apenas fornece feedback para melhorias futuras, mas também reforça a cultura de aprendizagem contínua dentro da escola.

O planejamento escolar não deve ser apenas um procedimento administrativo, mas sim um processo dinâmico, pedagógico, que integra teoria e prática para promover um ambiente educacional rico e estimulante. Ao adotar uma abordagem reflexiva e adaptativa, as escolas podem garantir que estão cumprindo sua missão de proporcionar uma educação de qualidade que prepara os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.





3. Palavras Contextualizadas: análise de um planejamento do Caderno MAPA do 1º ano do Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental - 2024

3.1. Conhecendo o Contexto Pedagógico do Planejamento

O trabalho com gêneros textuais diversos favorece a formação de leitores e escritores resilientes e analíticos, além de contribuir com “a formação estética, sensível, ética e afetiva da criança” (CRMG-Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2018, p. 156).

Os gêneros textuais são parte integrante da sociedade e, cotidianamente, nos deparamos com eles. Na escola é muito comum o sua utilização para alfabetizar e letrar crianças e isso é de uma riqueza ímpar para os processos de ensino e de aprendizagem.

Deste modo, considerando a importância da diversidade de gêneros textuais para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento, que trazemos para este contexto a análise de um planejamento do Caderno MAPA de 2024 - 2º bimestre, intitulado “Cantigas e Rimas”.

Esse planejamento tem como objetivo explorar o potencial pedagógico das cantigas e rimas populares no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e consciência fonológica, aspectos essenciais no processo de alfabetização.

A escolha desse tema reforça a proposta de trabalhar com gêneros textuais que, além de serem culturalmente significativos, promovem a ludicidade e estimulam o prazer pela aprendizagem, alinhando-se às diretrizes do CRMG-Educação Infantil e Ensino Fundamental e ao propósito de consolidar competências previstas para a faixa etária do Ciclo de Alfabetização.

Ao trabalhar com cantigas e rimas, as crianças são expostas a textos que





favorecem a identificação de padrões sonoros, ritmos e repetições, elementos que contribuem para a consolidação das habilidades de leitura e escrita de forma lúdica e significativa. Araújo (2023) sinaliza essa importância, como visto no trecho a seguir:

A tradição oral fornece, assim, um repertório privilegiado para a reflexão sobre a base fonológica da escrita, na continuidade e no contexto de práticas culturais brincantes, que suscitam a curiosidade e o interesse das crianças em “manipular” a língua falada. Afirmando que há fortes indícios de relação entre experiências com esse repertório e o desenvolvimento linguístico das crianças. Bryant et. al. (1989) argumentam que aprimoram a sensibilidade fonológica e o desenvolvimento da consciência fonológica, que por sua vez, estabelecem relação com o desenvolvimento da leitura e escrita (ARAÚJO, 2023, p. 10).

Dessa maneira, a integração desse gênero nos Cadernos Pedagógicos reforça a proposta de um ensino contextualizado e dinâmico, alinhado às práticas sociais de linguagem.

A consciência fonológica é uma habilidade fundamental que desempenha um papel importante na aprendizagem da leitura e da escrita. Ela atua como um facilitador no processo de alfabetização, contribuindo para que as crianças desenvolvam habilidades metalinguísticas, que são essenciais para entender e manipular a língua de forma compreensível. Assim, ao desenvolver essa habilidade, as crianças tornam-se mais aptas a reconhecer e utilizar os sons da fala.

Soares (2016, p. 166) explicita que a “capacidade de focalizar os sons das palavras, dissociando-as de seu significado e de segmentar as palavras nos sons que as constituem caracteriza a consciência fonológica, que se insere no domínio mais amplo da consciência metalinguística”.

O planejamento em análise retrata uma abordagem pedagógica lúdica e interativa, que envolve a reflexão sobre a língua e suas estruturas, sendo fundamental para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Segundo Adams (2006),

antes que possamos ter qualquer compreensão do princípio alfabético, as crianças devem entender que aqueles sons associados às letras são precisamente os mesmos sons da fala; e (...) que a própria noção de





linguagem falada é composta de sequências desses pequenos sons não surge de forma natural ou fácil em seres humanos (ADAMS, 2006, pag. 19).

Compreendemos com isso que esse conhecimento precisa ser desenvolvido pelos professores e aprendido pelos estudantes para que a consolidação da aprendizagem em relação à consciência fonológica se efetive e contribua para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.

O ambiente escolar é um espaço recheado de aprendizado, pois é um lugar onde as interações acontecem. Isso ocorre porque há diferentes indivíduos que comungam do mesmo espaço, que carregam competências e habilidades diferenciadas que complementam uns aos outros. Nos processos de ensino e de aprendizagem também encontramos competências e habilidades que devem ser desenvolvidas para a formação dos estudantes. Neste sentido, o CRMG-Educação Infantil e Ensino Fundamental (2018), destaca que

o conceito de competências consiste na mobilização de conhecimentos – sejam conteúdos ou procedimentos; de habilidades – sejam elas práticas cognitivas, socioemocionais, de atitudes ou valores para resolver questões cotidianas mais complexas ou menos complexas. As competências do componente de Língua Portuguesa estão em consonância com as competências da área de Linguagens e com as competências gerais apresentadas na BNCC (CRMG-Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2018, p. 162).

O CRMG-Educação Infantil e Ensino Fundamental aponta que a complexidade das questões enfrentadas no dia a dia é um fator importante para o papel da educação em formar indivíduos que saibam lidar com as adversidades que surgirem ao longo dos processos de aprendizagem.

Dessa forma, o desenvolvimento de competências e habilidades que contemplem tanto o aspecto cognitivo quanto o socioemocional se faz necessário para a promoção de uma educação que propicie ao estudante transformar sua realidade e a de sua comunidade. Isso pressupõe que o processo de ensino deve ser dinâmico e contextualizado, alinhado às necessidades e realidades dos estudantes.




3.2. Iniciando a análise do Planejamento “Cantigas e Rimas”

As habilidades são apresentadas no início dos planejamentos, no Caderno do(a) Professor(a), a fim de direcionar o processo de ensino. A Figura 1 apresenta as habilidades contempladas no planejamento “Cantigas e Rimas”, e assim como suas demais partes, a fim de fornecer uma compreensão mais ampla desse contexto analítico.

Figura 1 - Miolo do Caderno MAPA (Professor) - 2º bimestre, 2024

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS - MAPA

 **REFERÊNCIA**
Ciclo de Alfabetização

SEGMENTO
1º Ano – EF Anos Iniciais

ANO LETIVO
2024

ÁREA DE CONHECIMENTO
Linguagens

COMPONENTE CURRICULAR
Língua Portuguesa

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise linguística e semiótica (alfabetização).
Leitura/escuta (autônoma e compartilhada).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

Formas de composição de textos poéticos.
Apreciação estética.
Estilo.
Construção do sistema alfabético.
Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.
Pontuação.
Escrita autônoma e compartilhada

HABILIDADE(S)

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 7)



Reflexões Dialógicas

As habilidades destacadas nesse planejamento são essenciais para promover uma alfabetização contextualizada e integrada. Além de alinhadas ao tema trabalhado “cantigas e rimas”, consideramos que essas habilidades proporcionam o desenvolvimento de um espaço lúdico e enriquecedor para a construção do conhecimento literário, contribuindo assim para a consolidação da aprendizagem das crianças.

Consideramos importante, também, apresentarmos o que compreendemos sobre essas habilidades: **(EF12LP19)** incentiva o desenvolvimento da consciência fonológica ao explorar rimas, sonoridades e jogos de palavras, fundamentais para a compreensão do ritmo e da estrutura textual. Já a habilidade **(EF12LP18)** valoriza a apreciação estética e lúdica de poemas e textos versificados, aproximando os estudantes do mundo imaginário e da fruição literária.

Além disso, essas duas habilidades, juntas, podem, também, proporcionar o desenvolvimento de um olhar mais atento e sensível sobre a poesia e sua capacidade de evocar emoções e sensações, estimulando a imaginação e a criatividade.

A habilidade **(EF12LP03)** fortalece a prática da escrita e familiariza os estudantes com a estrutura gráfica e organização textual, aspectos essenciais para uma comunicação clara, por meio da cópia atenta de textos curtos, enquanto a habilidade **(EF01LP14)** auxilia na interpretação e uso dos sinais de pontuação, importantes para a entonação e compreensão textual, aprimorando suas habilidades de leitura e interpretação.

Por fim, a habilidade **(EF01LP18)** promove um ambiente de aprendizado coletivo, onde as cantigas, parlendas, quadrinhas e trava-línguas se transformam em instrumentos para o desenvolvimento de interações sociais e o entendimento da função social dos textos. Esse conjunto de habilidades fortalece a integração entre leitura, escrita, oralidade e reflexão, fundamentais para o avanço das crianças no processo de alfabetização.





Nesse planejamento, na seção destinada à **Apresentação**, o redator deve apresentar, com, no mínimo uma citação, informações relevantes sobre o tema. Isso inclui conceitos importantes e orientações didático-metodológicas fundamentais que guiarão o professor na execução do planejamento.

Figura 2 - Miolo do Caderno MAPA (Professor) - 2º bimestre, 2024

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Cantigas e rimas.

APRESENTAÇÃO

Professor(a), no planejamento a seguir propomos atividades que integram habilidades linguísticas importantes para o desenvolvimento dos estudantes, especialmente relacionadas à apreciação e produção de textos versificados, bem como ao reconhecimento de elementos textuais e sua relação com sensações e associações.

A proposta envolve trabalhar com músicas infantis, as quais são ricas em rimas, sonoridades, jogos de palavras e expressões, que podem ser exploradas em sala de aula. Ao utilizarmos canções infantis, proporcionaremos aos estudantes um ambiente de aprendizagem lúdico e estimulante, onde eles poderão não apenas apreciar os elementos linguísticos presentes nas letras das músicas, mas também desenvolver habilidades de cópia e registro de textos breves.

Ao analisar as letras das músicas, os estudantes poderão identificar as rimas, sonoridades e jogos de palavras presentes, relacionando-os com sensações, associações e o desenvolvimento da consciência fonológica. Esta diz respeito à percepção da relação entre grafemas e fonemas e, portanto, à descoberta das sílabas como unidades sonoras que constituem as palavras. Dessa forma, a criança perceberá que tais unidades formam outras palavras que terão, portanto, sons semelhantes, que combinam, formando as rimas e imprimindo ritmo à leitura.

Além disso, poderão registrar as letras das músicas em colaboração com os colegas, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, exercitando assim a escrita de forma colaborativa e contextualizada. Ao fazer o registro a criança transpõe para o papel as observações que faz nas situações de leitura, considerando aspectos como a forma de dispor as informações no papel, a pontuação, o espaçamento entre as palavras e outros aspectos importantes para o desenvolvimento das habilidades de escrita.

Esta atividade também proporcionará aos estudantes a oportunidade de identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação, compreendendo seus efeitos na entonação e na compreensão do texto.

Portanto, ao trabalhar com músicas infantis, estaremos não apenas promovendo a apreciação e o encantamento pelos textos com poéticos, mas também desenvolvendo habilidades de leitura, escrita e interpretação de forma integrada e significativa para os estudantes.

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 7-8)





Reflexões Dialógicas

O texto apresenta uma proposta pedagógica coerente e bem estruturada destacando a relevância do trabalho com músicas infantis como recurso para o desenvolvimento de habilidades linguísticas. A integração da apreciação e produção de textos diversificados, aliada ao reconhecimento de elementos textuais, torna a experiência de aprendizado mais dinâmica e envolvente para os estudantes.

Como já dito anteriormente, o uso de músicas, que naturalmente contêm rimas e sonoridades, cria um ambiente lúdico onde os estudantes podem explorar a linguagem de forma criativa e divertida, além de facilitar a identificação das rimas e jogos de palavras, contribuindo para a consciência fonológica.

Trabalhar com músicas infantis é uma estratégia eficiente não só para desenvolver habilidades linguísticas, mas também para cultivar o amor pela literatura poética, contribuindo para a formação dos estudantes nos mais diversos campos, como o social, a linguagem, o raciocínio lógico, a percepção visual e a criatividade. Essa premissa é destacada por Rosa (1990) apud Bragatto (2012, p. 11) quando a autora explana que

s cantigas de roda têm grande valor educativo, pois, favorecem diversos aspectos do desenvolvimento infantil, facilitando a socialização, a coordenação visomotora, a percepção visual, o raciocínio lógico e a linguagem verbal (ROSA, 1990 p.86 apud BRAGATTO, 2012, p.11).

Nesse contexto, podemos entender que as cantigas de roda não são apenas passatempo. Esse entendimento permite que toda equipe pedagógica e os pais e/ou responsáveis compreendam que quando o professor opta pelo trabalho com cantigas, ele está considerando sua importância para a educação das crianças de forma lúdica, prazerosa e rica de valores éticos e estéticos.

Na seção **Desenvolvimento** a professora redatora aprofunda o detalhamento do planejamento, indicando como ele poderá aplicado em sala de aula. Essa seção é dividida em momentos e isso favorece o entendimento para a prática docente.





Figura 3 - Miolo do Caderno MAPA (Professor) – 2º bimestre, 2024

DESENVOLVIMENTO

1º MOMENTO

Organização da Turma Estudantes sentados em roda.

Recursos e Providências Projetor multimídia, duas cartolinas brancas, três pincéis atômicos de cores diferentes.

Professor(a), converse com as crianças sobre as músicas que cantavam ou que ainda cantam na escola. Para instigá-las a se lembrarem de algumas músicas, cite um exemplo bem conhecido como: Meu lanchinho, meu lanchinho/Vou comer, vou comer/Pra ficar fortinho/Pra ficar fortinho/E crescer, e crescer.

Permita que as crianças cite outros exemplos.

Com o auxílio das crianças, escreva na cartolina a letra de uma das músicas, como no exemplo a seguir:

MEU LANCHINHO
MEU LANCHINHO
VOU VOU COMER
VOU COMER
PRA FICAR FORTINHO
PRA FICAR FORTINHO
E CRESCER
E CRESCER

Fonte: Meu lanchinho, 2010.

Utilizando o projetor, apresente o vídeo a seguir com a música para as crianças. Cante com elas. Incentive-as a fazerem os gestos que a música sugere. Permita que se movimentem pelo espaço.



Meu Lanchinho - Galinha Pintadina 2 – OFICIAL
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fn5BI46w82g>.

Após cantarem a música, organize as crianças novamente em roda. Leia a letra da música escrita na cartolina com elas, apontando cada palavra com a régua ou algum marcador. Faça perguntas sobre a terminação das palavras para que elas percebam as rimas ali presentes. Escolha duas crianças para circularem as palavras que rimam. Cada uma utilizará uma cor de pincel atômico diferente da cor utilizada para escrever o texto.

Professor(a), incentive a participação de todos na atividade, além das crianças escolhidas para circularem as rimas. Uma boa forma de instigar o coletivo é por meio de questionamentos, pergunte para a turma quais palavras rimam. Caso perceba dificuldade no entendimento das crianças do que é uma rima, explique que trata-se de palavras que possuem sons parecidos no final.

Após cada criança circular as palavras que rimam, leia com a turma as palavras circuladas. Pergunte às crianças que parte das palavras tem som parecido. Observe se os estudantes perceberão que trata-se de sílabas.

Utilize a outra cartolina para escrever as duplas de palavras que rimam. No momento da escrita, leia cada palavra pausadamente, ressaltando cada sílaba.

Depois, escolha duas crianças para copiar as palavras, separando-as em sílabas.

A cada palavra escrita, pergunte às crianças se elas se lembram de alguma palavra que rima com aquela. Escolha outro estudante para escrever uma das palavras citadas. Faça as intervenções necessárias junto com a turma, buscando a escrita adequada da palavra escolhida.

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 8-10)





Reflexões Dialógicas

No **primeiro momento**, foi utilizada a estratégia metodológica da roda de conversa para a organização da turma em sala de aula. Sua funcionalidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da comunicação e na construção de relacionamentos entre os participantes. Essa metodologia promove um ambiente interativo, onde cada voz é ouvida e valorizada, incentivando a expressão de ideias, sentimentos e experiências.

Além disso, a roda de conversa estimula a empatia, a escuta ativa e o respeito às opiniões alheias, contribuindo para a construção de um espaço democrático e acolhedor. Essa prática, especialmente quando utilizado em sala de aula, enriquece o aprendizado, permitindo que os estudantes se tornem protagonistas de suas próprias reflexões e diálogos, favorecendo o pensamento crítico e a troca de saberes, promovendo a inclusão e a empatia em diversos contextos sociais.

A apresentação da música (texto) por meio de um cartaz permite que a professora realize a mediação da aprendizagem de forma mais clara e atraente, estabelecendo relações entre a pauta sonora e a escrita desde o início do processo de alfabetização, tornando os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e intencionais, uma vez que facilita a visualização e compreensão das informações.

O uso de cartazes com as letras das cantigas estimulam a participação ativa e a colaboração dos estudantes, contribuindo para a inclusão, especialmente daqueles com dificuldades de leitura e escrita, valorizando as contribuições individuais e estimulando a imaginação.

Com essa proposta, é possível explorar tanto os aspectos da estrutura organizacional do texto, como a organização em estrofes e versos, espaçamento entre palavras, direção e alinhamento da escrita, quanto elementos linguísticos ao abordar a consciência fonológica por meio da exploração das palavras que rimam e grafofonêmica ao apontar palavras que rimam e suas letras correspondentes.



Figura 4 - Miolo do Caderno MAPA (Professor) - 2º bimestre, 2024

2º MOMENTO

Organização da Turma Três grupos.

Recursos e Providências Projetor multimídia, dois pincéis para quadro de cores diferentes.

Inicie este momento organizando a turma em três grupos.

Retome com os estudantes a ideia de rima trabalhada no momento anterior.

Explique para as crianças que neste momento elas vão conhecer uma nova música. Pergunte a elas se acham que a letra poderá ter rimas também. Peça para ficarem atentas para descobrirem se há rimas na canção.

Utilizando o projetor, apresente o vídeo a seguir com a canção:



O Trem - Bia Bedran.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=89vbHRqEaD0>.

Após a exibição do vídeo, pergunte aos estudantes se eles perceberam palavras que rimam na letra da canção. Anote na lousa as palavras citadas por eles.

Projete a imagem da letra da canção na lousa:

O TREM

LÁ VAI O TREM
VAI SUBINDO PELO MONTE
ELE VAI POR AÍ
PIUÍ, PIUÍ

CAFÉ COM PÃO
BOLACHA NÃO
CHIQUE, CHIQUE, CHOQUE CHOQUE
BOTA LENHA, PÕE CARVÃO...

FONTE: (O trem, 2014)

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p.10 -12)



Figura 4 - Miolo do Caderno MAPA (Professor) - 2º bimestre, 2024 (continuação)

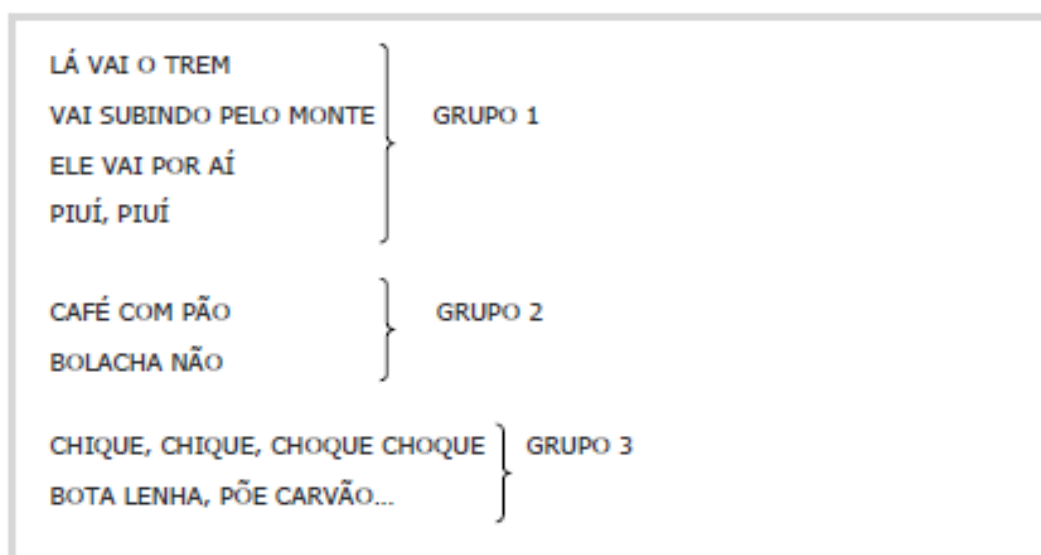
Faça a leitura da letra da canção junto com as crianças. Proponha a elas uma comparação entre as palavras que citaram e a letra da canção. Peça para observarem se há mais grupos de palavras que rimam.

Escolha dois estudantes para circularem na letra projetada na lousa, os grupos de palavras que rimam. Cada um deverá utilizar uma cor de pincel para diferenciar os grupos de rima.

Leia com as crianças cada palavra dos grupos de rima destacados. Não deixe de ressaltar as sílabas durante a leitura para que as crianças percebam que a sonoridade semelhante se encontra em uma sílaba, exceto nos casos de palavras monossílabas, como no caso desta canção, o que a torna interessante também para explorar a diferença na quantidade de sílabas que as palavras podem ter.

Proponha à turma que todos cantem a canção juntos, observando o ritmo. É importante as crianças perceberem que a música é cantada de forma que lembre os sons de um trem em movimento. Isso pode ser percebido na alternância das estrofes, cantadas por vozes diferentes e na velocidade que se altera em diferentes momentos para simular a partida, o percurso e a chegada do trem.

Desafie os estudantes a cantarem a canção de uma forma diferente, na qual cada grupo ficará responsável por cantar uma parte da música, contribuindo para que forma como ela é cantada se assemelhe aos sons emitidos por um trem, como acontece na gravação exibida. Além disso, os grupos precisam se atentar para as mudanças na velocidade do canto das estrofes para simular os estágios de percurso do trem, como ocorre no vídeo. Para isso, será necessário repassar o vídeo outras vezes, colocando a princípio apenas um grupo por vez para ensaiar a sua parte. Ao final, os três grupos poderão cantar juntos, a princípio com o acompanhamento do vídeo. Depois, as crianças deverão cantar apenas com o seu acompanhamento, orientando o ritmo. Faça como o esquema a seguir:



Finalize conversando com as crianças sobre a atividade. Pergunte a elas o que acharam da experiência de cantar de uma forma tão diferente, se elas perceberam como a sonoridade do canto dos grupos 2 e 3 contribuiu para a sensação de barulho de um trem.

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 10-12)





Reflexões Dialógicas

No **segundo momento** a dinâmica desenvolvida foi a de trabalho em grupo, fundamental no contexto educacional para o desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação, liderança e resolução de conflitos.

Essa abordagem promove a troca de ideias entre os participantes, fortalece as interações entre os pares e propicia a inclusão de estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem. Ao dividir responsabilidades, os participantes desenvolvem senso de comprometimento e aprendem a valorizar a diversidade de pensamentos.

Além de explorar a capacidade de identificação oral e escrita das rimas, a proposta de leitura coletiva das estrofes enfatiza uma leitura expressiva e também permite o incentivo a fluência leitora, tendo em vista que é um texto curto, facilmente memorizável favorecendo a velocidade, precisão e a prosódia.

Para saber mais sobre leitura expressiva e fluência leitora, ver os verbetes no Glossário Ceale, disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/>





Figura 5 - Miolo do Caderno MAPA (Professor) - 2º bimestre, 2024

3º MOMENTO

Organização da Turma À escolha do(a) professor(a).

Recursos e Providências Projetor multimídia.

Professor(a), inicie este momento propondo às crianças assistirem a um vídeo com outra música divertida. Faça um desafio à turma, como o exemplo:

- Será que essa música também possui rimas? Observem a letra e descubram.

Mostre o vídeo a seguir:



Quintal Musical - A Foca - 04/04/13.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DxmXWcpW3lg>.

Faça uma nova exibição do vídeo, desta vez cantando junto com as crianças. Esse procedimento poderá ser realizado quantas vezes julgar necessário para que as crianças percebam as rimas presentes na letra da canção.

A seguir, projete a imagem na lousa. Faça a leitura da letra da canção com as crianças. Ressalte que a letra da música está escrita em estrofes, que são conjuntos de linhas que se chamam versos. Durante a leitura, peça para as crianças informarem quais palavras rimam em cada estrofe e destaque-as utilizando cores diferentes para cada par.

A FOCA

QUER VER A FOCA
FICAR FELIZ?
É PÔR UMA BOLA
NO SEU NARIZ.

QUER VER A FOCA
FAZER UMA BRIGA?
É ESPETAR ELA
BEM NA BARRIGA!

LÁ VAI A FOCA
SUBINDO A ESCADA
DEPOIS DESCENDO
DESENGONÇADA.



Fonte: (Freepik, 2024)

QUER VER A FOCA
BATER PALMINHA?
É DAR A ELA
UMA SARDINHA.

LÁ VAI A FOCA
TODA ARRUMADA
DANÇAR NO CIRCO
PRA GAROTADA.

QUANTO TRABALHA
A COITADINHA
PRA GARANTIR
SUA SARDINHA.

Fonte: (A foca, 2024)

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p.12)



Figura 6 - Miolo do Caderno MAPA (Professor) – 2º bimestre, 2024 (continuação)

Selecione seis estudantes para destacarem as palavras que rimam na lousa. Cada um ficará responsável por destacar as palavras em uma estrofe, sempre com a participação da turma para apoiar a identificação.

A seguir, peça para as crianças observarem a letra da canção, procurando sinais que estão escritos ali, mas não são letras. Pergunte a elas se sabem para que servem. Permita que as crianças exponham suas hipóteses.

Após a conversa sobre os sinais, a partir das hipóteses das crianças, explique que trata-se de sinais de pontuação e que eles aparecem no texto para indicar como devemos ler aquele verso ou frase. Para exemplificar, retome os versos da canção que possuem o sinal de interrogação, que indica uma pergunta. Faça a leitura com os estudantes orientando a entonação adequada. Depois, leia os versos como se estivessem pontuados com ponto final, para que as crianças percebam a diferença. Faça o mesmo com os versos que possuem exclamação. Antes, explique que este sinal indica uma ênfase ou a expressão de um sentimento. Portanto, a entonação na leitura deve ser diferente. Faça a leitura do verso que possui a exclamação junto com as crianças, demonstrando a entonação. Depois, leia o verso como se tivesse um ponto final para que as crianças percebam a diferença.

Ao final, solicite aos estudantes que copiem o texto no caderno. Esta escrita será feita passo a passo, junto com você.

Retire a projeção da letra na lousa.

Faça as marcações necessárias na lousa para orientar a escrita das crianças, indicando a linha a serem saltadas. Retome a orientação da escrita da esquerda para a direita, trabalhada no 1º bimestre. Explique que, por se tratar de versos, não será necessário escrever até o fim da linha no papel para passar para a próxima. Além disso, oriente a importância do espaço entre as palavras. Caso seja necessário, escreva um verso da música sem o espaçamento entre as palavras:

QUERVERAFOCAFICARFELIZ?

Em seguida problematize a leitura de uma escrita sem espaçamento despertando a atenção das crianças para esse aspecto da escrita. Ouça as crianças e conclua expondo as dificuldades encontradas, a partir do que elas manifestaram.

Retomando a escrita da música, escreva uma estrofe por vez e acompanhe a escrita das crianças, realizando as intervenções necessárias.

Finalize retomando o que as crianças estudaram nos momentos propostos. Faça isso lançando perguntas, como por exemplo:

- Neste momento, aprendemos que alguns textos possuem palavras que combinam ao final. São as _____ (rimas). Elas servem para dar ritmo na leitura.
- Além disso, na hora de escrever, podemos utilizar sinais diferentes que indicam a forma de ler uma frase ou verso, a pontuação. Hoje um sinal que indica uma pergunta: a _____ (interrogação) e outro que indica uma ênfase ou emoção: a _____ (exclamação).

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p.13)



Reflexões Dialógicas

Para o terceiro momento, a dinâmica sugerida pela professora redatora é de livre escolha da professora alfabetizadora. Isso sugere o respeito à prática docente, contudo aponta forte responsabilidade para a professora alfabetizadora na escolha de uma dinâmica de interação que contribua para o desenvolvimento do aprendizado dos estudantes.

Em todos os momentos, foi possível perceber que as orientações didático-metodológicas para o desenvolvimento do planejamento são coerentes com as habilidades propostas. As diretrizes são claras, precisas e bem definidas, facilitando a compreensão e aplicação por parte dos educadores.

Os textos apresentados em todos os momentos são curtos e rimados, como músicas e poesias, de fácil compreensão e que, muito provavelmente, os estudantes já conhecem, contribuindo significativamente para a alfabetização e letramento das crianças. Outro fator que contribui para a aprendizagem escolar são as situações que já fazem parte da vida cotidiana dos estudantes, ou seja, os conhecimentos prévios que eles trazem consigo, se considerarmos que essas músicas e poesias são parte do ambiente em que elas vivem.

Observamos também, que o principal recurso utilizado, em todos os momentos, foi o projetor multimídia. Tal recurso é muito valioso, pois permite que os estudantes interajam com um instrumento enriquecedor. Sua utilização oportuniza criar ambientes de aprendizagem mais inclusivos e envolventes, uma vez que a tecnologia pode contribuir para a democratização do acesso ao conhecimento.

Ao orientar que os estudantes circulem as palavras que rimam, reconhecemos que essa estratégia contribui para o desenvolvimento da criatividade das crianças, incentiva a novas descobertas por meio de outras rimas e assim, inventam outros versos divertidos, utilizando ou não palavras que rimem com os nomes deles. Além disso, esse processo estimula a





observação e a escuta atenta dos sons da língua. Ao identificar e destacar essas palavras, os estudantes não apenas reforçam o entendimento sobre a sonoridade das sílabas, mas também ampliam seu vocabulário, reforçando sua compreensão sobre as relações sonoras e visuais entre elas, elementos importantes para a alfabetização.

Além disso, essa prática proporciona a interação com a linguagem de forma lúdica, facilitando a memorização e a conexão entre diversos conteúdos, como poesia e música, que utilizam rimas como elemento central.

Ademais, a conscientização sobre as rimas é um passo importante para o desenvolvimento da leitura fluente e da escrita criativa, uma vez que as rimas são frequentemente encontradas em poesias e músicas, ampliando o repertório linguístico dos estudantes.

Isso fica muito claro quando Araújo (2011) explica a importância da sonoridade das palavras que rimam, enfatizando que a percepção dos sons da língua, favorece às crianças o desenvolvimento da consciência fonológica. A mesma autora explana:

prestar atenção à sonoridade e perceber que a linguagem pode ser segmentada em diversas unidades é essencial para a alfabetização. Levar os alunos a, primeiramente, prestarem atenção nos sons da língua, sem a presença da escrita e, depois em sua presença, é muito rico, fundamental para a apropriação do princípio alfabético, das relações entre fonemas e grafemas, que constituem o sistema de escrita (ARAÚJO, 2011, p. 20-21).

Ressaltamos com isso que para os estudantes em fase de alfabetização é importante o trabalho com textos que contenham rimas, tendo em vista o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica da criança, auxiliando no significado das palavras.

Dessa forma, textos rimados facilitam o entendimento da criança ao manipular os sons da fala, contudo sem menosprezar os demais níveis como a consciência da palavra e a consciência da sílaba.





No **Caderno do Estudante** são apresentadas várias atividades que estão em consonância com o planejamento do professor, destinadas ao estudante para que ele as realize com autonomia. Caso ele ainda não a tenha desenvolvido, pode solicitar a ajuda de um adulto.

Figura 6 - Miolo do Caderno MAPA (Estudante) – 2º bimestre, 2024



CANTIGAS E RIMAS

OLÁ, ESTUDANTE!

PREPARADO PARA UMA VIAGEM NO TEMPO?

VAMOS VOLTAR AO SEU TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUANDO VOCÊ E A TURMA CANTAVAM MUITAS MUSIQUINHAS NA ESCOLA. TINHA MÚSICA DE SAUDAÇÃO, DESEJANDO BOM DIA OU BOA TARDE, MÚSICA PARA LAVAR AS MÃOS, MÚSICA PARA O LANCHE E MUITAS OUTRAS.

VOCÊ DEVE ESTAR SE PERGUNTANDO: MAS POR QUE VOLTAR A ESSE TEMPO?

É QUE ESSAS MÚSICAS TRAZEM RIMAS MUITO INTERESSANTE PARA TE AJUDAR NO ESTUDO DA LÍNGUA PORTUGUESA, OU SEJA, NA SUA APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA.

RELEMBRANDO: AS RIMAS, MUITO COMUNS EM MÚSICAS E POEMAS, APARECEM EM SÍLABAS DE PALAVRAS QUE TERMINAM COM SONS PARECIDOS.

ALÉM DAS RIMAS, OS TEXTOS QUE VAMOS ESTUDAR POSSUEM SINAIS GRÁFICOS QUE AJUDAM A DIFERENCIAR A NOSSA ENTONAÇÃO NA HORA DA LEITURA. POR EXEMPLO, VOCÊ PODE ENCONTRAR O PONTO DE INTERROGAÇÃO (?), O PONTO FINAL (.) E A VÍRGULA (,). ELES SÃO MUITO IMPORTANTES PARA ENTENDERMOS O QUE O AUTOR DAQUELE TEXTO QUIS TRANSMITIR. PENSE: COMO VOCÊ SABE QUE O QUE EU ESTOU DIZENDO AGORA É UMA PERGUNTA? VOCÊ SABE PORQUE HÁ UMA INTERROGAÇÃO AO FINAL DA FRASE. PORTANTO, PODEMOS DIZER QUE A PONTUAÇÃO É IMPORTANTE PARA DAR SENTIDO AO TEXTO.

ENTÃO, VAMOS INICIAR A NOSSA VIAGEM, AMIGUINHO! BONS ESTUDOS!

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p.8)





Figura 7 - Miolo do Caderno MAPA (Estudante) - 2º bimestre, 2024

1) LEIA A LETRA DA MÚSICA A SEGUIR. VOCÊ SE LEMBRA DESSA?

BORBOLETINHA

BORBOLETINHA TÁ NA COZINHA
FAZENDO CHOCOLATE PARA A MADRINHA
POTI-POTI PERNA DE PAU
OLHO DE VIDRO E NARIZ DE PICAPAU
PAU-PAU



Fonte: (Borboletinha, 2024)

- A) OBSERVE O FINAL DE CADA VERSO DA LETRA DA MÚSICA. COM UM LÁPIS DE COR, CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM. USE CORES DIFERENTES PARA CADA RIMA.
B) COPIE NO ESPAÇO ABAIXO AS PALAVRAS QUE RIMAM:

- C) LEIA AS PALAVRAS. DEPOIS, COPIE DO TEXTO UMA PALAVRA QUE RIMA COM CADA UMA DELAS:

CANETINHA _____

MINGAU _____

ABACATE _____

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 9)

Reflexões Dialógicas

A primeira atividade proposta para os estudantes envolve a análise da letra de uma música e tem como objetivo promover a consciência fonológica, estimular a identificação de rimas e incentivar a prática da escrita. Para isso, foi utilizada uma música, um recurso capaz de despertar o interesse das crianças, considerando que canções infantis são muito apreciadas nessa faixa etária, além de contribuir para o desenvolvimento linguístico propiciando um ambiente dinâmico e lúdico para a aprendizagem. O uso de cores diferentes para circular as rimas não apenas embeleza a atividade, mas também proporciona uma identificação visual que pode facilitar a aprendizagem e a memorização. Além disso, identificar, circular, copiar permite que os estudantes desenvolvam suas habilidades de forma gradual, promovendo um aprendizado sistemático.

Sobre a exploração de rimas em jogos e brincadeiras para o trabalho com consciência fonológica na alfabetização a evidenciar as correspondências





entre os sons das rimas e a sua representação por letras. Soares (2022) sinaliza que é importante escolher um tipo de rima adequado, considerando que há rimas consonantes (há coincidência de consoantes e vogais no segmento da rima) e assoantes (há coincidência de vogal da sílaba tônica e diversidade de consoantes). Segundo a autora:

Todos os tipos de rimas são adequados quando as atividades pretendem levar a criança a prestar atenção no som das palavras. Se o objetivo é também levar as crianças a identificar a igualdade de letras no segmento rima, as rimas a partir da vogal tônica ou de ditongo e as rimas assonantes não são adequadas (SOARES, 2022, p. 96).

Figura 8 - Miolo do Caderno MAPA (Estudante) – 2º bimestre, 2024

2) VAMOS CRIAR NOVAS RIMAS PARA A LETRA DA MÚSICA? COMPLETE OS ESPAÇOS COM OUTRAS PALAVRAS QUE RIMAM COM AQUELAS USADAS NA LETRA ORIGINAL. CONSULTE A LETRA DA MÚSICA SEMPRE QUE PRECISAR.

BORBOLETINHA TÁ NA COZINHA

FAZENDO CHOCOLATE PARA A _____

POTI-POTI PERNA DE PAU

OLHO DE VIDRO ENARIZ DE _____

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 9)



3) JUNTE-SE A UM COLEGA. LEIAM A LETRA A SEGUIR E TENTEM SE LEMBRAR DO RITMO. DEPOIS, CANTEM JUNTOS:

Reflexões Dialógicas

Nessa atividade, os estudantes são incentivados a produzir novas rimas, mantendo o jogo sonoro e o ritmo da música original. Ao propor a criação de novas rimas para uma música conhecida, ela incentiva os estudantes a identificar padrões sonoros e a compreender a estrutura rítmica da língua. Isso não apenas reforça o aprendizado sobre rimas, mas também estimula a imaginação e o uso do vocabulário de forma divertida e lúdica. É uma excelente estratégia educacional para o desenvolvimento da consciência fonológica.





Figura 9 - Miolo do Caderno MAPA (Estudante) – 2º bimestre, 2024

3) JUNTE-SE A UM COLEGA. LEIAM A LETRA A SEGUIR E TENTEM SE LEMBRAR DO RITMO. DEPOIS, CANTEM JUNTOS:

LAVAR AS MÃOS

SAI A ÁGUA DA TORNEIRA

FAZ ESPUMA COM SABÃO

PRA COMER A COMIDINHA

VOU LAVAR AS MINHAS MÃOS

Fonte: (Lavar as mãos, 1996)



AGORA, COPIE A LETRA DESSA MÚSICA EM SEU CADERNO. CAPRICHE!

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 9 e 10)

Reflexões Dialógicas

Esta atividade promove o desenvolvimento de diversas habilidades linguísticas, motoras e sociais. Ao envolver a leitura, a memorização e a reprodução de uma música, ela estimula a consciência fonológica, a oralidade e a capacidade de interpretação de texto. A proposta de copiar a letra da música no caderno também reforça a prática da escrita, ajudando a aprimorar a escrita e a organização textual.

A escolha de uma música simples, com rimas e um ritmo fácil de memorizar, facilita a compreensão dos estudantes. A repetição do texto por meio da leitura, da cantiga e cópia é uma estratégia pedagógica indicada para essa faixa etária, pois reforça a memorização e amplia o vocabulário.

Além disso, a música aborda um tema relevante para o contexto escolar e cotidiano das crianças: a higienização das mãos, reforçando práticas que devem ser adotadas por elas, a fim de evitar doenças. Assim, além de trabalhar habilidades cognitivas, a atividade contribui para a formação de hábitos saudáveis.

Ao promover a leitura, a escrita e a consciência sobre a importância da higiene, a atividade contribui para o desenvolvimento social dos estudantes, além de fomentar a socialização e o trabalho em grupo.





Figura 10 - Miolo do Caderno MAPA (Estudante) – 2º bimestre, 2024

4) LEIA A LETRA DA MÚSICA A SEGUIR. SE PRECISAR, PEÇA AJUDA A UM ADULTO.

MARINHEIRO SÓ
 OI, MARINHEIRO, MARINHEIRO,
 MARINHEIRO SÓ
 QUEM TE ENSINOU A NAVEGAR?
 MARINHEIRO SÓ
 FOI O BALANÇO DO NAVIO,
 MARINHEIRO SÓ
 FOI O BALANÇO DO MAR
 MARINHEIRO SÓ.

Fonte:(Hungria, 2016)

- A) TENTE DESCOBRIR O RITMO DA MÚSICA E CANTE.
 B) OBSERVE OS SINAIS QUE APARECEM NO FINAL DE CADA VERSO. PARA QUE ELES SERVEM? COMPLETE AS FRASES:
 A INTERROGAÇÃO (?) INDICA UMA _____.
 O PONTO FINAL INDICA O _____ DE UMA FRASE.
 A VÍRGULA INDICA UMA _____.
- C) PINTE NO TEXTO:
 DE VERMELHO O SINAL QUE INDICA UMA PERGUNTA.
 DE VERDE O SINAL QUE INDICA O FINAL DE UMA FRASE.
 DE AZUL O SINAL QUE INDICA UMA PAUSA OU SEPARAÇÃO DE PALAVRAS.

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 10)

Reflexões Dialógicas

A atividade apresenta instruções claras e diretas, orientando os estudantes a linguagem simples e o uso de uma música infantil conhecida para facilitar a compreensão, enquanto as tarefas propostas como identificar e pintar os sinais de pontuação, amplia o potencial de cantigas também para explorar outras questões, além das rimas, exploradas anteriormente.





Figura 11 - Miolo do Caderno MAPA (Estudante) - 2º bimestre, 2024

5) LEIA A LETRA DE MÚSICA A SEGUIR. DEPOIS, DESCUBRA E COMPLETE COM AS PALAVRAS QUE FALTAM. DICA: ELAS RIMAM COM OUTRA PALAVRA DA ESTROFE.

A BARATA DIZ QUE TEM

A BARATA DIZ QUE TEM SETE SAIAS DE _____

É MENTIRA DA BARATA, ELA TEM É UMA SÓ

AH RA RA, IÁ RO RÓ, ELA TEM É UMA SÓ

A BARATA DIZ QUE TEM UM SAPATO DE _____

É MENTIRA DA BARATA, O PÉ DELA É PELUDO

AH RA RA, IU RU RU, O PÉ DELA É PELUDO!

A BARATA DIZ QUE TEM UMA CAMA DE _____

É MENTIRA DA BARATA, ELA TEM É DE CAPIM

AH RA RA, RIM RIM RIM, ELA TEM É DE CAPIM.

Fonte: (Hungria, 2016)

Fonte: Arquivo da EFE (2024, p. 11)

Reflexões Dialógicas

A atividade proposta apresenta uma abordagem dinâmica e lúdica para trabalhar com os estudantes as habilidades relacionadas à consciência fonológica, leitura e escrita. A escolha dessa música é um recurso muito importante, uma vez que ela faz parte do universo infantil e possui uma melodia envolvente e versos repetitivos que facilitam a memorização e a identificação de rimas, elementos fundamentais para a alfabetização. Ao solicitar que os estudantes descubram e completem as lacunas com palavras que rimam, a atividade não apenas estimula a identificação das rimas, mas o registro das palavras que rimam, ampliando as possibilidades de exploração da temática.





3.2.1. Materiais Pedagógicos da SEEMG que convergem com o planejamento analisado

Prezado(a) professor(a),

Selecionamos alguns materiais disponibilizados pela SEEMG que podem ser utilizados por você para integrar e ampliar o planejamento analisado. Importante destacar que há propostas de outras áreas do conhecimento como Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, Geografia e História.



Aprofunde sua Prática!

Para saber mais,
clique abaixo!



As aulas do **Se Liga na Educação** foram gravadas com o intuito de contribuir para a promoção da aprendizagem dos estudantes da rede. As aulas selecionadas apresentam relações com o planejamento analisado e também podem ser integralizadas com outros componentes curriculares.

Essas aulas podem ser acessadas pelo link do Se Liga na Educação.

Os planejamentos selecionados dos Cadernos MAPA - 2023 que se relacionam, complementam e/ou podem ser integralizados

Língua Portuguesa:

1º Bim: Aprendendo com Rimas - p. 1-7

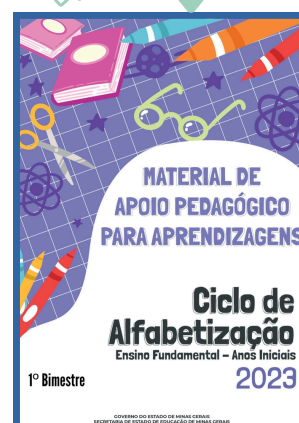
2º Bim: Roda de Leitura - p. 1-7

4º Bim: Língua Portuguesa: Montando parlendas - p. 47-51

Arte:

-Brincar de fazer teatro - p. 64-67

Para saber mais,
clique abaixo!





Aprofunde sua Prática!

Para saber mais,
clique abaixo!



Os planejamentos abaixo, foram selecionados dos Cadernos MAPA - 2024 e se relacionam, complementam, e podem ser integralizados ao plano de aula:

Caderno do Professor: 1º Bimestre

***Língua Portuguesa:**

- Recitando parlendas - p. 4-11
- Qual é o som - p. 12-16
- Orientação da escrita - p. 20-23
- Sílabas e palavras - p. 24-27

*** Arte:**

- Arte por toda parte - p. 30-36

***Matemática:**

- Os números em nossas vidas - p. 47-56

Os planejamentos abaixo, foram selecionados dos Cadernos MAPA - 2024 e se relacionam, complementam, e podem ser integralizados ao plano de aula:

Caderno do Estudante: 1º Bimestre:

***Língua Portuguesa:**

- Recitando parlendas - p. 4-6
- Qual é o som - p. 7-10
- Orientação da escrita - p. 13-15
- Sílabas e palavras - p. 16-18

*** Arte:**

- Arte por toda parte - p. 21-24

***Matemática:**

- Os números em nossas vidas - p. 33-34

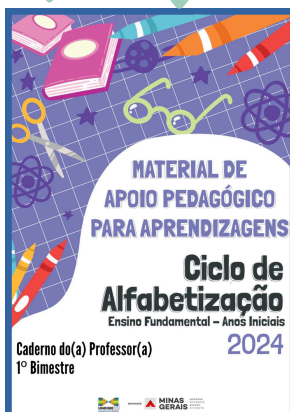
Para saber mais,
clique abaixo!





Aprofunde sua Prática!

Para saber mais,
clique abaixo!



Os planejamentos abaixo, foram selecionados dos Cadernos MAPA - 2024 e se relacionam, complementam, e podem ser integralizados ao plano de aula:

Caderno do Professor: 2º Bimestre:

*Arte:

-Cantigas e expressão cultural - p. 39-45

*Educação Física:

-Brincando, dançando e cantando - p. 51-54

*Matemática:

-Qual é o meu tamanho - p. 79-81

*Ciências:

-Conhecendo o corpo humano - p. 82-90

-Higiene e saúde - p. 91-96

*Geografia:

-Localização com mapas - p. 101-108

-Diferentes manifestações nos espaços públicos - p. 109

*História:

-O indivíduo e suas inter-relações familiares - p. 117-123

Os planejamentos abaixo, foram selecionados dos Cadernos MAPA - 2024 e se relacionam, complementam, e podem ser integralizados ao plano de aula:

Caderno do Estudante: 2º Bimestre:

*Arte:

-Cantigas e expressão cultural - p. 28-30

*Educação Física:

-Brincando, dançando e cantando - p. 37-41

*Matemática:

-Qual é o meu tamanho - p. 55

*Ciências:

-Conhecendo o corpo humano - p. 58-60

-Cuidados com o corpo - p. 61-63

*Geografia:

- Localização com mapas - p. 71-75

-Diferentes manifestações nos espaços públicos - p. 76-79

*História:

-Família - p. 82-84

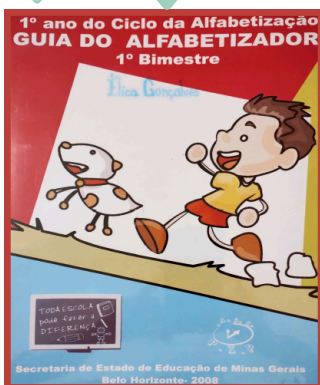
Para saber mais,
clique abaixo!





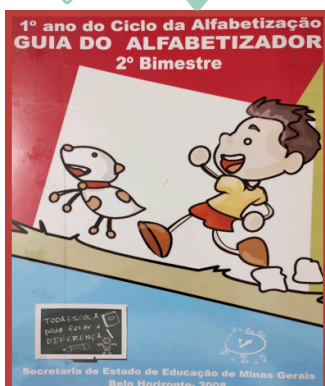
Aprofunde sua prática!

Para saber mais,
clique abaixo!



Em 2008, a SEEMG contratou uma equipe para elaborar um material destinado ao Ciclo de Alfabetização. Intitulado Guia do Alfabetizador, tal material oferece orientações didático-metodológicas para o desenvolvimento das habilidades essenciais aos processos de ensino e de aprendizagem das crianças em fase de alfabetização.

Para saber mais,
clique abaixo!



Para este *ebook*, selecionamos, dos exemplares de 1º e 2º bimestres, algumas orientações de práticas pedagógicas como complemento para o aperfeiçoamentos da prática docente relacionadas ao planejamento analisado “Cantigas e Rimas”.

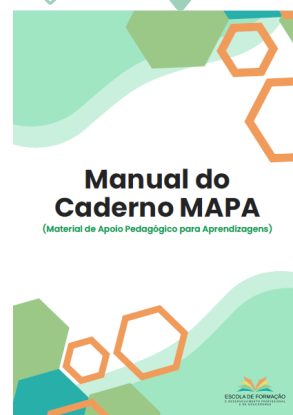
Além dessas orientações pedagógicas, também foram selecionadas algumas atividades que podem contribuir para o desenvolvimento do planejamento das aulas, enriquecendo a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Para acessar essas orientações clique nas imagens.

Em 2025, a equipe de professores da EFE elaborou o Manual do Caderno MAPA, visando contribuir com o corpo docente da rede estadual com orientações de como acessar esse recurso didático.

Nele, são encontradas diretrizes claras sobre como utilizar os diferentes recursos do material, desde a localização desse material no site até os planejamentos elaborados como sugestões para o trabalho em sala de aula. A estrutura está organizada de maneira linear, permitindo que você consiga identificar rapidamente todas as informações necessárias.

Para saber mais,
clique abaixo!





4. Considerações Finais

Apresentamos neste *ebook*, algumas considerações sobre o planejamento como norteador para um trabalho pedagógico de qualidade e para a promoção de práticas educacionais reflexivas, integradas e alinhadas às diretrizes curriculares da rede estadual de Minas Gerais.

Ao enfatizar a importância dos Cadernos MAPA como recursos de apoio, o documento ressalta que o planejamento deve ser flexível e contextualizado, permitindo que o professor atue de forma mais autônoma e crítica diante das necessidades reais da sala de aula.

As reflexões aqui apresentadas acerca da análise do planejamento do Caderno MAPA de 2024 - 2º bimestre, intitulado "Cantigas e Rimas", o *ebook* destaca o potencial pedagógico das cantigas e rimas populares no desenvolvimento de habilidades essenciais para a alfabetização, como a leitura, a escrita e a consciência fonológica.

A exploração da ludicidade e do prazer pela aprendizagem, alinhada às diretrizes do CRMG-Educação Infantil e Ensino Fundamental, é apontada como um caminho para consolidar as competências previstas para a faixa etária do Ciclo de Alfabetização e reforçar o papel do professor como mediador de experiências formativas.

Também reconhece a importância de se ir além da mera alfabetização tradicional, buscando promover o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita mais complexas e significativas, que permitam aos estudantes pensar de forma crítica e atuar na vida por meio da linguagem.





O planejamento se consolida como um eixo estruturante da ação pedagógica, capaz de integrar teoria e prática, e de contribuir para a formação de sujeitos críticos e autônomos para vencer os desafios da sociedade e da educação moderna.

Reconhecer e valorizar o papel do professor como mediador, assim como a integração de diferentes recursos e a busca por um ensino mais interdisciplinar, contextualizado e sistematizado são apontados como elementos fundamentais para o sucesso do planejamento e para a promoção de uma educação de qualidade.





Referências Bibliográficas

ADAMS, Marilyn Jager [et. al.]. **Consciência Fonológica em crianças pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 215 p.

ARAÚJO, Liane Castro de; ARAPIRACA, Mary de Andrade (Org.). **...Quem os desmafagafizar bom desmafagafizador será**: textos da tradição oral na alfabetização. Organização: Mary de Andrade Arapiraca. Salvador: EDUFBA, 2011. 64 p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36271>. Acesso em: 16 maio 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**: educação infantil e ensino fundamental. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1MWlv4JKcei5_OMhpMFF10ENdhgpsH0FW/view. Acesso em: 18 mar. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Material de Apoio Pedagógico para Aprendizagens**. Ciclo Alfabetização. Ensino fundamental - anos iniciais. 1º bimestre. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Caderno do professor, 2024, p. 7-13; caderno do estudante, 2024, p. 8-11. Disponível em: <https://seliga.educacao.mg.gov.br/se-liga-2024/cardenos-mapa/ef-anos-iniciais-2024/2%C2%BA-bimestre-2024-anos-iniciais>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SOARES, Magda. **Alfabetização**: a questão dos métodos. 1ª ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed., 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.



Planejar é definir, passo a passo, o caminho capaz de desenvolver nas crianças as habilidades e conhecimentos para que se tornem alfabetizados, leitores e produtores de textos [...]

MAGDA SOARES

SOBRE AS AUTORAS



ÉLICA REGINA GONÇALVES

Mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na Linha de Pesquisa Alfabetização e Letramento. Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Metropolitana. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Atuou como Formadora de Professores no Programa de Intervenção Pedagógica-PIP Alfabetização no Tempo Certo pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa pela Universidade Estadual de Minas Gerais e UFMG. Atua como Analista Educacional na Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional e de Educadores de Minas Gerais-SEEMG.

DANIELA FREITAS BRITO MONTUANI

Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação pela UFMG. Professora do curso de Pedagogia e do Mestrado Profissional em Educação e Docência - PROMESTRE da Faculdade de Educação da UFMG. Pesquisadora e atualmente vice-diretora do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - CEALE. Coordena a área de Alfabetização e Letramento do LASEB - Curso de Especialização em Formação em Docência para a Educação Básica- Fae/UFMG, o projeto "Laboratório de Alfabetização e Letramento - Ceale/FaE/UFMG e o Núcleo de Alfabetização do Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES/UFMG. Membro da Associação Brasileira de Alfabetização - ABALF.





Universidade Federal de Minas Gerais

FAE/PROMESTRE

AVENIDA ANTÔNIO CARLOS, 6627
PAMPULHA
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS
CEP: 31270-901